

Barcelona: de Gaudí aos grandes eventos - uma análise histórica

Autores

Rafael Faria Simoes Fonseca

Andre Blanco

1. Introdução

É notável a diferença que existe entre os valores e conceitos de hoje comparados aos de antigamente, que podem claramente serem vistos nos projetos ao longo da história. Um exemplo deste caso é o que ocorre na cidade de Barcelona, onde encontramos projetos arquitetônicos de épocas diferentes, que, por sua vez, possuem propostas e ideais distintos.

Antes, em meados de 1800, Barcelona recebia uma arquitetura com conceitos e valores invejáveis, desde o urbanismo de Ildefonso Cerda até a mágica arquitetura de Antoni Gaudí. Porém, esses conceitos e idéias que pessoas como estas tinham no passado foram se perdendo ao longo do tempo. De um tempo para cá, o que realmente importa como determinação de uma urbanização, e até de um projeto arquitetônico, é a especulação imobiliária, os lucros que irão gerar neste processo.

2. Objetivos

Visando este conceito, este trabalho tem por finalidade analisar a linha histórica da cidade de Barcelona, agrupando os principais projetos estruturadores, desde o Plano Cerdá até o Plano 22@.

Veremos como os conceitos que norteavam as decisões e diretrizes dos arquitetos e urbanista de antigamente foram completamente mudados com o passar do tempo, alterando seus valores para a área financeira.

Visando este conceito, este trabalho tem por finalidade analisar a linha histórica da cidade de Barcelona, agrupando os principais projetos estruturadores, desde o Plano Cerdá até o Plano 22@.

Veremos como os conceitos que norteavam as decisões e diretrizes dos arquitetos e urbanista de antigamente foram completamente mudados com o passar do tempo, alterando seus valores para a área financeira.

Visando este conceito, este trabalho tem por finalidade analisar a linha histórica da cidade de Barcelona, agrupando os principais projetos estruturadores, desde o Plano Cerdá até o Plano 22@.

Veremos como os conceitos que norteavam as decisões e diretrizes dos arquitetos e urbanista de antigamente foram completamente mudados com o passar do tempo, alterando seus valores para a área

financeira.

Visando este conceito, este trabalho tem por finalidade analisar a linha histórica da cidade de Barcelona, agrupando os principais projetos estruturadores, desde o Plano Cerdá até o Plano 22@.

Veremos como os conceitos que norteavam as decisões e diretrizes dos arquitetos e urbanista de antigamente foram completamente mudados com o passar do tempo, alterando seus valores para a área financeira.

3. Desenvolvimento

Este trabalho foi apresentado em Barcelona, como teste final para avaliação dos docentes do curso realizado na mesma cidade, entre 1º e 16 de Agosto. A viagem foi programada e acompanhada pelo professor André Blanco, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, junto à UPC – Universidade Politécnica da Catalunha.

Para a realização de tal pesquisa, foram utilizados os croquis, os mapas, as anotações e experiências vividas nestas duas semanas, bem como as aulas teóricas, práticas e palestras. A carga horária foi dividida entre aula teórica com professores da UPC e visitas técnicas às obras de Barcelona.

4. Resultados

PASSADO:

Plano Cerdá

Até meados do século XIX, Barcelona se conformava em crescer apenas dentro de suas antigas muralhas romanas, hoje denominado *Barri Gòtic*. Porém, este processo acarretou em um grande adensamento, o que fez com que as autoridades liberassem o derrubamento das muralhas.

Ildelfonso Cerdá propõe para a cidade uma estruturação de crescimento, fazendo com que Barcelona ganhasse uma identidade própria. Ele organizou a cidade mediante três grandes vias: a Meridiana, Diagonal e a Gran Vía, no sentido Mar-Montanha. A Via Gaudí, que une o *Temple de la Sagrada Família (Gaudí)* e o *Hospital de la Santa Creu e Sant Pau (Lluís Domènech i Montaner)*, foi a estruturadora de todas as quadras da proposta, tendo seus vértices voltados para os pontos cardeais (N, S, L e O).

As ruas teriam 20m de largura facilitando o fluxo de automóveis, e as vias de pedestre teriam 5m, afastadas das ruas, com boa arborização. Os edifícios teriam 3 ou 4 pavimentos.

Cerdá se preocupava com a qualidade ambiental dos habitantes, propondo um baixo índice de ocupação nas quadras.

Antoni Gaudí i Cornet (1852 – 1926)

Um dos arquitetos mais importantes da história da *Catalunya* foi Gaudí, que revolucionou o modo de pensar a arquitetura. Ele se inspirava na natureza para desenhar suas estruturas, e utilizava seus conhecimentos com o ferro, material pouco usado na época, para adornar suas idéias.

Gaudí possuía ideais e princípios próprios. Para ele, uma obra de arte tinha que ser sedutora, composta por cor e plasticidade.

Exposição Universal de 1888

Este evento esteve aberto a aproximadamente 400000 visitantes de todo o mundo, de 8 de Abril a 9 de Dezembro de 1888, tendo sua inauguração oficial em 20 de Maio, as 16:00 horas.

A Expo 88 foi o resultado de uma boa relação entre a monarquia e a burguesia industrial catalã. Era o maior evento da época, no que se refere à política, economia e social. Era a oportunidade que uma cidade tinha de mostrar ao mundo seu desenvolvimento.

O lugar que foi reservado para a exposição tinha aproximadamente 380000m², e ia desde o *Arc del Triomf*, construído como um portal para o evento, o *Parc de la Ciutadella*, até parte da atual *Estació de França*.

Houve várias melhoras para a cidade de Barcelona com a realização deste evento, tanto finalizações de obras começadas, como melhor infraestrutura para os moradores, além de dar um aspecto mais moderno à cidade.

Benefícios da Expo 88:

-passeig de Colom;*Lluís Domènech i Montaner*;

do *Gran Hotel Internacional* por

-Palau de Belles Arts;

do *Monument a Colom*.

Exposição Universal de 1929

A expo de 1929 constituiu um grande acontecimento para a cidade de Barcelona, não só do ponto de vista cultural e econômico, mas também desde do ideológico, urbanístico e arquitetônico.

O esforço construtivo e urbanístico que se obteve com esse evento, deixou como herança à cidade:

Ele deve ser entendido também como parte da já discutida estratégia da cidade de "vender" uma imagem de transformação, renovação e inovação constante, tanto para seus cidadãos-consumidores quanto para seus investidores.

O plano contempla a necessidade de fortes investimentos públicos em infra-estrutura - manutenção, reforma e ampliação de redes tradicionais e instalação de novas redes telemáticas.

Juntamente com os planos olímpicos, a reabilitação da orla marítima, as mudanças na estrutura de transporte, e os investimentos gerados pelo Fórum das Culturas, o Plano 22@ faz parte das estratégias econômica, urbanística e publicitária barcelonesa que têm se implantado de forma fortemente hegemônica.

5. Considerações Finais

Barcelona é uma cidade que não consegue ficar estável, está em constante modificação.

Porém, os conceitos e ideais vem mudando com o passar do tempo, desde Cerdá e Gaudí, que pensavam na qualidade de vida e funcionalidade de suas obras, até os atuais projetos, que visam agradar a especulação imobiliária e gerar lucro, independentemente das conseqüência que obteremos no futuro.

A cidade também vem expandindo, mas com quase nada de terreno para isso. Contrariando o Plano inicial do Cerdá, já existe hoje alguns arranha-céus em Barcelona, como forma de crescimento vertical, o que é, de uma certa forma, inevitável, devido às circunstâncias que se encontra a cidade.

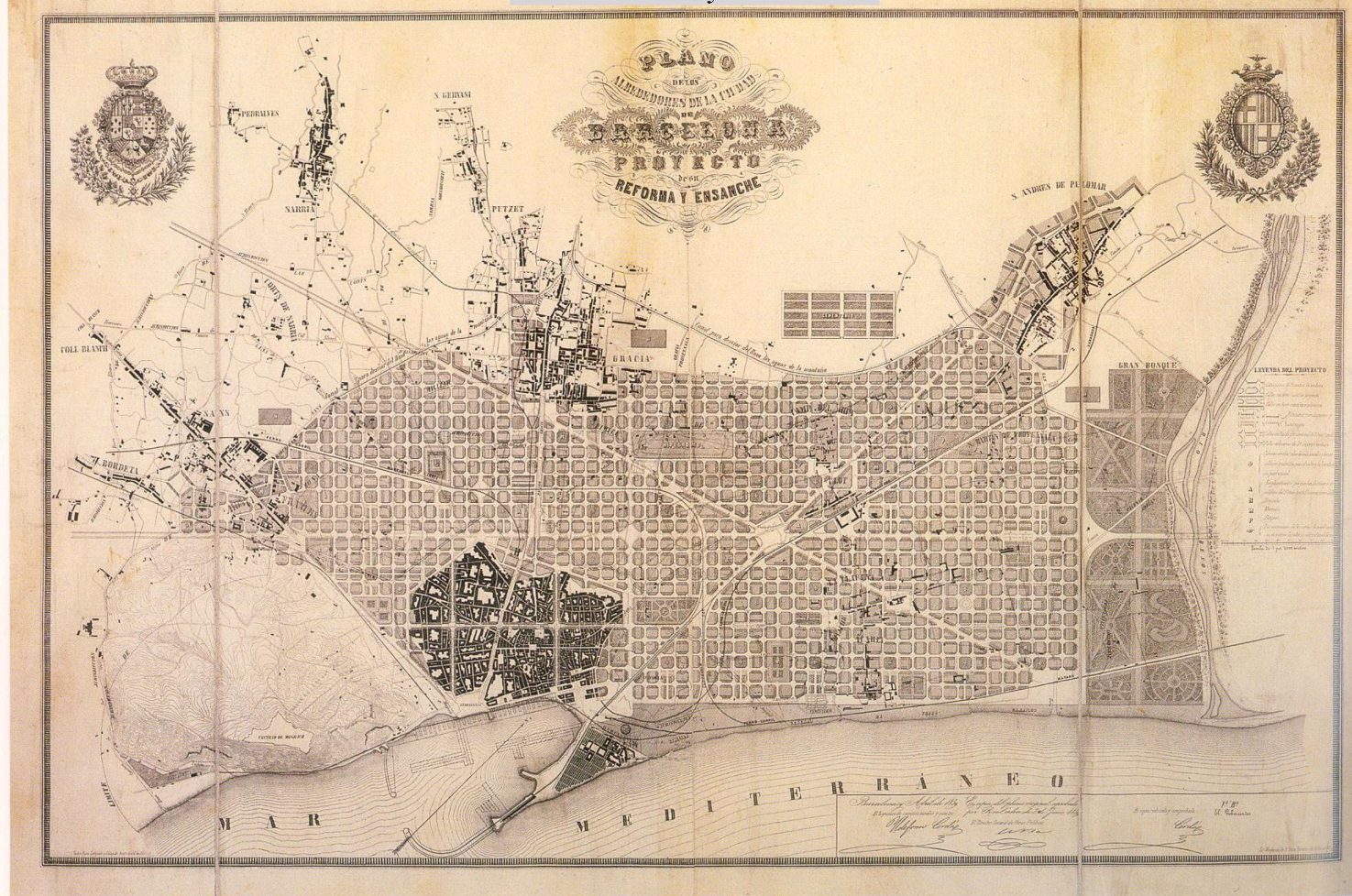
O que Barcelona realmente precisa são de arquitetos, urbanistas e pensadores que se preocupem mais com a população e a qualidade ambiental do que com o lucro e a fama.

Referências Bibliográficas

Informações obtidas em aulas teóricas e práticas do curso, tanto em sala de aula como em visitas técnicas, com croquis, fotos e anotações.

Anexos

Plan Cerdà. Proyecto de 1859



22. Litografia del plànol del projecte d'Eixample de Barcelona d'Idelfons Cerdà de 1859, escala 1:10.000 (*Museu d'Història de la Ciutat de Barcelona*: 709)

